



1 ATA DA 3ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS - Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e
2 dezesseis, às dezoito horas, na sala de reuniões, situada à Rua Engenheiro Schamber, 42 – sala 4 do
3 Edifício Cathedral, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a terceira reunião ordinária do Conselho
4 Municipal de Saúde. Presentes os conselheiros Titulares: Elaine Cristina Lupepsa Machado, Alexandra
5 Luise Lopes, Isaias Cantóia Luiz, Liro Dionisio Sokolowski, Elaine Cristina Antunes Rinaldi, Fábila
6 Cristine Rocha, Claudia Cristina Saveli, Márcia Therkes, Leandro Soares Machado, Paulo Saincler
7 Heusi, José Timóteo Vasconcelos Sobrinho, Inez Rosemari Safraide, Jefferson Leandro Gomes Palhão,
8 Rosélia de Lourdes Ribeiro, Ana Maria Bourguignon de Lima, Leandro dos Santos Dias. Conselheiros
9 Suplentes: Maria Diniz Braum, Ana Caetano Pinto e Gilberto Dias. O Presidente Jefferson Leandro
10 Gomes Palhão assume os trabalhos e procede a abertura da reunião, cumprimentando a todos os
11 presentes. **PAUTA: 1. Leitura e Aprovação da 2ª. Ata Ordinária de 2016. 2. Relato Geral. 2.1. Relato**
12 **da Comissão de Orçamento Programas e Projetos. (10 min.) 3. Informes Gerais. 4. Ordem do Dia.**
13 **4.1. Apresentação das Comissões permanentes do Conselho Municipal de Saúde para o ano de**
14 **2016. (20 min.). 4.2. Apresentação sobre o levantamento realizado no terceiro quadrimestre de**
15 **2015, em razão das manifestações recebidas por esta ouvidoria. (30 min.). 4.3. Apreciação e**
16 **aprovação do Plano de Aplicação do Recurso de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil), destinado em**
17 **regime de urgência para o combate da dengue. (30 min.). 1. Leitura e Aprovação da 2ª. Ata**
18 **Ordinária de 2016.** Ata não aprovada. **2. Relato Geral. 2.1. Relato da Comissão de Orçamento**
19 **Programas e Projetos. (10 min.).** A Conselheira Alexandra faz o relato da reunião realizada em 05 de
20 fevereiro de 2016, presentes os conselheiros: Elaine Rinaldi, Isaias Cantóia, Simone Schenfeld
21 Monçalves, Elaine Cristina Lupepsa Machado, e o Sr. Leandro Inglês como coordenador da zoonose, a
22 pauta da reunião era sobre o Plano de Aplicação de Recurso do programa de Qualificação e Ações da
23 Vigilância em saúde – VigiaSUS – Controle da Dengue. A aplicação apresentada em reunião ordinária
24 do dia 02 de fevereiro foi submetida a essa comissão, os presentes analisaram o referido descritivo
25 do plano repassado pela Secretaria do Estado de Saúde no valor de R\$400.000,00 (quatrocentos mil
26 reais). Foi revisto as despesas e custeios e os materiais que serão adquiridos conforme a indicação da
27 resolução. O Sr. Leandro esteve presente na reunião, tirou todas as dúvidas necessárias, os materiais
28 foram solicitados porque a resolução é específica, não poderiam comprar material permanente
29 somente material de custeio, após a análise a comissão encaminha então para a Plenária com a
30 indicação de aprovação por todos os critérios. **3. Informes Gerais.** O presidente Jefferson Leandro
31 Gomes Palhão, informa a todos a necessidade de uma reunião de todas as comissões na próxima
32 segunda-feira. A secretária executiva do CMS, Sueli Terezinha Mensen informa que nas próximas de
33 Comissão de orçamentos, programas e projetos a Dra. Silvia Filipaki Biscaia estará presente. O
34 Conselheiro Isaias Cantóia Luiz faz a leitura dos ofícios recebidos; ofício da Secretaria solicitando
35 pauta de reunião para apresentação e aprovação da Programação Anual de Saúde de 2016. Outro
36 ofício sobre a criação do Comitê Municipal de Combate ao Aedes Aegypti e o CMS deve indicar um
37 representante para participar desse comitê, no ofício não especifica um segmento. O conselheiro
38 sugere que algum membro da Comissão de Vigilância e Saúde seja o representante do cms nesse
39 comitê. Ofício do Conselho Regional de Enfermagem do Paraná que indica a Sra. Márcia Therkes
40 como conselheira titular. Ofício onde a Secretaria Municipal de Saúde está encaminhando ao CMS o
41 3º Relatório Quadrimestral de 2015, referente aos meses de Setembro a Dezembro. Ofício da 3ª
42 Regional de Saúde encaminhando material informativo sobre a Assistência Farmacêutica e



43 divulgando as ações do Conselho Estadual de Saúde. O conselheiro diz que todos receberam via email
44 o relatório de atividades do CMS, de 29 de janeiro a 19 de fevereiro elencando todo o fluxo da
45 Secretaria Executiva do Conselho de Saúde. A Conselheira Alexandra informa que foi encaminhado ao
46 Conselho ofício sobre os representantes do CMS que tem senha de acesso ao sistema SARGSUS, os
47 representantes são Eliane de Freitas, Leandro Soares Machado e Jiovany do Rocio Kissilevicz, e no
48 ofício é solicitado que seja colocado em plenária se mantém esses representantes ou se substituem,
49 uma vez que a Sra. Eliane de Freitas não é mais conselheira. E outro ofício sobre as metas e
50 indicadores do Conselho dentro do Relatório de Gestão, e até o momento não recebeu resposta
51 sobre as metas do conselho referente a 2015. **4. Ordem do Dia. 4.1. Apresentação das Comissões**
52 **permanentes do Conselho Municipal de Saúde para o ano de 2016.** O conselheiro Isaias Cantóia
53 sugere que no primeiro encontro de cada comissão os membros se organizem para dividir quem será
54 o coordenador da comissão e dois membros que irão ajudar na coordenação, porque isso vai dar uma
55 boa dinâmica na comissão, a regra de funcionamento da comissão esta no regulamento do conselho
56 então não precisa criar regras, e sim a comissão combinar de que maneira ela vai funcionar, a
57 comissão tendo esse encaminhamento, muitas coisas podem ser antecipadas, e quando acontece a
58 reunião todos já estão a par do assunto, e isso facilita. O Presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão
59 informa que até o momento são quatro comissões formadas, se houver a necessidade de abrir mais
60 alguma comissão, ou permanente ou temporária. As comissões criadas até o momento:
61 Acompanhamento de Orçamentos, Programas e Projetos e Cadastro das Entidades junto ao Conselho
62 Municipal de Saúde, Análise de Prestação de Contas Orçamentos, Contratos e Editais. Foi juntada
63 uma série de comissões que tinha no ano passado em uma só. Comissão de Assistência a Saúde.
64 Comissão de Vigilância a Saúde. Comissão de Comunicação, Informação e Educação Permanente. O
65 presidente Jefferson lembra que conselheiros suplentes também podem se inscrever em comissões.
66 O conselheiro Leandro Soares Machado sugere que se crie uma comissão temporária para discutir o
67 regimento interno, tendo em vista que tem algumas questões a serem esclarecidas no regimento, e a
68 partir de 16 de março entra em vigor um novo código de processo civil, assim se adaptando também
69 a uma normativa, para que haja fluidez no trabalho. Encaminha então a solicitação de uma Comissão
70 Temporária de Análise do regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde. Cria-se então uma
71 Comissão temporária de análise do regimento interno. O conselheiro Isaias sugere que seja realizada
72 uma reunião com todos os membros que se inscrevem para essas comissões, assim os coordenadores
73 dessas comissões já seriam escolhidos nessa reunião, na próxima terça-feira. **4.2. Apresentação**
74 **sobre o levantamento realizado no terceiro quadrimestre de 2015, em razão das manifestações**
75 **recebidas por esta ouvidoria.** A Sra. Daniele começa a sua apresentação esclarecendo que a
76 Ouvidoria é um mecanismo institucional de participação social, mediando manifestações a ouvidoria
77 não tem o poder de resolver o caso que chega, porém muitas vezes consegue se fazer contato e dar
78 uma resposta satisfatória para o usuário, tanto no individual como no coletivo, a ouvidoria passa
79 informações, e também contribui na transparência das ações da Secretaria Municipal de Saúde. O
80 fluxo de atendimento é o do Ministério de Saúde e da Secretaria do Estado, a ouvidoria colhe a
81 manifestação, quando colhida confere se a demanda está completa ou não, poucas as manifestações
82 que não podem ser passadas para frente por falta de dados, a manifestação é encaminhada para a
83 sub rede, que é então a responsável por cobrar o setor de divisão, esse setor responde e
84 reencaminha para a sub rede, a sub rede dá um novo despacho e encaminha para a ouvidoria,



85 algumas manifestações é necessária a reencaminhamento por falta de informações, outras já podem ser
86 disponibilizadas um retorno para o paciente. Se o paciente ficou satisfeito com o retorno, a demanda
87 é arquivada, caso contrário, a manifestação volta a sub rede e o processo é repetido. Dependendo da
88 gravidade do caso, a ouvidora decide qual sub rede será encaminhada a manifestação. No ano de
89 2015 foram feitas 2825 manifestações, 2415 orientações sobre serviços de saúde, finalizando 5240
90 atendimentos, e do ano de 2013 ao de 2015 foram 12967 atendimentos. Os atendimentos no ano de
91 2015 foram feitos 896 de forma pessoal, 1723 manifestações pelo 0800, 65 manifestações por carta,
92 e 41 por email, e 81 pelas ouvidorias itinerantes. As naturezas da comunicação, 326 foram denúncias
93 dos serviços de saúde e dos funcionários, 1531 reclamações, 778 foram solicitações de serviço, 13
94 sugestões na área da saúde, 76 pedidos de informação, e 101 elogios. As especificações, das 22825
95 manifestações, 1844 são especificadas como problemas de gestão, 67 como assistência farmacêutica,
96 605 assistência à saúde, 274 casos de vigilância sanitária, 21 de vigilância à saúde, e outras
97 manifestações. As orientações, em razão da demora de consulta com especialista, acessam as filas de
98 espera, orientação sobre diária de tratamento a domicilio, hoje, a ouvidoria tem acesso a um
99 sistema, onde se pode verificar se o paciente está em fila de espera, só ocorre o registro da
100 reclamação, caso o paciente não esteja, ou esteja demorando, aquisição de medicamentos, fraudas,
101 camas hospitalares e encaminhamento para a assistência social, pois muitos casos que acredita que
102 se inicia na saúde, mas tem complemento na assistência, então deve-se acionar a rede. Na
103 identificação do manifestante, 2271 são identificadas, e as de sigilo e anonimato, mas algumas dessas
104 quando é dado o retorno, o nome da pessoa, não é conivente ao telefone passado, o que acaba
105 descaracterizando a denuncia. Nos problemas de gestão, 301 manifestações são direcionadas aos
106 funcionários do sistema único de saúde, dentre eles os agentes comunitários de saúde tiveram 33
107 manifestações, 57 aos assistentes administrativos, 38 aos enfermeiros, 85 aos médicos, 21 aos
108 técnicos de enfermagem, e vários funcionários, que a pessoa não consegue identificar. Foram 35
109 manifestações de atrasos de funcionários, faltas não justificadas, ou ao cumprimento de carga
110 horária. As que mais chamam a atenção são as de demora no atendimento recebeu 170
111 manifestações, 101 aos funcionários que entraram, 61 de falta de médicos e de mais funcionários,
112 317 de falta ou diminuição de materiais, 173 de falta de atendimento, 360 de falta de procedimentos
113 padrões de serviço, horário ou forma de agendamentos de consultas, 28 casos de improbidade
114 administrativa, desses 20 estão em sindicância, 32 de problemas de relacionamento entre
115 funcionários e pacientes, reclamações de unidades fechadas devido a reuniões ou reformas, pedido
116 de troca de unidade de saúde, solicitação de troca de profissionais para atendimento, sugestões,
117 suspeita de erro médico, e transporte de pacientes. Elogios, o Hospital Municipal com 07
118 manifestações, 53 do Programa Saúde da Família é o que mais recebe reclamações, mas o que recebe
119 mais elogios também, 06 do Samu e Saúde Mental, 101 elogios para a UPA (unidade de pronto
120 atendimento). Na Assistência a Saúde, foram 605 manifestações, referentes a visitas domiciliares,
121 exames laboratoriais, solicitação de fraudas, consultas médicas com especialistas. De todas as
122 manifestações 2472 já estão concluídas, 2022 foram encaminhadas, 57 necessitaram que fossem
123 reencaminhadas, 373 ainda estão em análise. Do mês de janeiro até 22 de fevereiro do ano corrente,
124 já foram registradas 467 manifestações. Os locais das manifestações são o Pronto Atendimento com
125 35 manifestações, 185 no Centro Municipal de Especialidades, 97 no Centro Municipal da Mulher, 67
126 na Central de Exames, 207 na Farmácia, 66 do Hospital Municipal, Ordem 124, 14 Hospital Regional,



127 PSF (posto saúde da família) com 1114 manifestações, Samu 18, Saúde Mental 34. A ocorrência de
128 reuniões internas pelos setores para a melhoria da prestação de serviços, pelos servidores e pelo
129 próprio município, a ouvidoria se tornou um banco de dados de informações para a procuradoria
130 geral do município e dos recursos humanos, nas informações trabalhistas. Além dos serviços, a
131 ouvidoria realiza 23 capacitações sobre importantes papeis na ouvidoria, como ferramenta de gestão.
132 O Conselheiro Leandro Soares Machado questiona o horário de atendimento das unidades, a Sra.
133 Daniele explica que cada unidade trabalha com as suas particularidades, os horários de agendamento
134 variam de cada uma. O conselheiro questiona também sobre a ouvidoria itinerária, a representante
135 da ouvidoria, explica que esse trabalho não pode ser feito por qualquer funcionário, e que antes
136 quando acontecia a visita a unidade era informada, mas essa maneira não deu certo, e elas adotaram
137 a forma de não avisar quando isso fosse acontecer, então a unidade recebeu muitas reclamações, a
138 ouvidoria iria até o local, e receberia as manifestações. O conselheiro Isaias Cantóia comenta sobre as
139 reclamações serem voltadas grande maioria aos funcionários, e não a estrutura das unidades, então
140 como conselheiros de saúde, trabalhando para fortalecer a política, é necessário atentar-se ao que a
141 sociedade vem falando. **4.3. Apreciação e aprovação do Plano de Aplicação do Recurso de R\$**
142 **400.000,00 (quatrocentos mil), destinado em regime de urgência para o combate da dengue.** O
143 Presidente Jefferson, informa que o relato da comissão já foi feito anteriormente. A Conselheira
144 Cláudia Saveli comenta o fato de o projeto ser semelhante a um anterior, questiona se a comissão
145 discutiu sobre isso. A Conselheira Alexandra, explica que aquele era um recurso anterior que foi
146 aprovado no ano passado, também nomeado de "VigiaSus", esse recurso era mais abrangente, então
147 poderia chegar em qualquer área da vigilância em saúde. O novo recurso, apresentado na reunião
148 anterior pelo Sr. Leandro Inglês, também é do VigiaSus, porém é um recurso específico para o
149 combate do mosquito Aedes Aegypti, o recurso anterior, poderia ser utilizado em qualquer área da
150 vigilância, esse que está para ser aprovado não, por ser um recurso específico do setor zoonose para
151 o combate ao Aedes Aegypti. Em regime de votação, o projeto é aprovado por 15 (quinze) votos
152 favoráveis, e 1 (um) voto contrário. Sem mais assuntos a tratar, o presidente Jefferson Leandro
153 Gomes Palhão, encerra a reunião às 20h: 07min.